

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
ACH2015 - Contabilidade para Computação

Trabalho Prático: empresa Schulz

Prof. Dr. Roberto Vatan dos Santos
Turma 02 – Matutino – Grupo:
Danilo Modesto Sousa - 6412995
Murilo Galvão Honório - 6411927
Thiago de Oliveira Shirata - 6412212

São Paulo, 23 de junho de 2010.

Conteúdo

Empresa Schulz S.A.....	3
Histórico	3
Nosso Negócio.....	4
Valores	4
Setores.....	4
Fundição.....	4
Usinagem e Montagem de Subsistemas.....	4
Pintura.....	4
Tabelas – Composição do capital	5
Tabelas – Evolução do capital	6
Indicadores de Análise	7
Comentários.....	7
Conclusão	11

Empresa Schulz S.A.

Fundada em 1963 como uma pequena fundição em Joinville, contava com apenas 26 empregados. Hoje, a empresa está presente no mercado automotivo de maneira forte e competitiva, sendo capaz de oferecer peças brutas e usinadas para o segmento automotivo.

Histórico

1972 – Nasce a linha de Compressores de Ar, com dois modelos.

1977 – A empresa começa a construção de sua nova planta.

1978 – A Fundição passa a operar na nova planta.

1979 – Schulz começa a produzir peças para o setor automotivo.

1982 – Schulz conquista a liderança do mercado brasileiro de compressores de ar. São fabricados os primeiros cubos raiados, já em linha de produção normal.

1983 – Começam as exportações da linha de compressores de ar.

1985 – Schulz Compressores torna-se líder em toda a América Latina.

1989 – A linha de Compressores de Ar passa a operar na nova planta.

1989 – Lançados os Compressores de Ar de Parafuso, tornando-se a única empresa genuinamente brasileira a atuar neste mercado.

1993 – Schulz começa a oferecer serviços de usinagem.

1994 – Aquisição da empresa Tecnomecânica, fabricante de compressores da marca Wayne.

2000 – A Schulz adquire um moderno sistema de pintura final de peças, visando oferecer competitividade.

2001 – Peças automotivas começam a ser exportadas.

Atualmente a Schulz ocupa uma área de 319 mil m² onde 72.000 m² são de área construída que seguem padrões mundiais de tecnologia e qualidade. Com uma força de trabalho constituída por mais de 1450 colaboradores e um grande complexo industrial, a Schulz S.A. é uma das mais completas fábricas de compressores de ar do mundo, produzindo desde compressores alternativos de pistão, de diafragma e compressores de parafuso de 5hp a 250hp. Possui uma moderna fundição de ferro nodular e cinzento, além de uma usinagem com máquinas de última geração produzindo componentes para as indústrias automotivas. Conta com equipamentos modernos como centros de usinagem horizontais e verticais de última geração, tornos verticais e horizontais "CNC" e máquinas de corte a laser, avançados laboratórios químico, metalográfico e de análise dimensional, além de um completo centro de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos com estações CAE - CAD - CAM e engenheiros altamente especializados.

Nosso Negócio

Compressores Alternativos de Pistão, Parafuso e Ferramentas Pneumáticas.

Atividade Principal:	Indústria Metalúrgica
Classificação Setorial:	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Motores, Compressores e Outros.

Valores

- Foco no cliente e direcionamento de ações para determinar e atender seus requisitos;
- Desenvolvimento das competências de seus colaboradores e implementação de ações que visam aumentar seu envolvimento, sua motivação e sua satisfação;
- Benefício mútuo na relação com fornecedores;
- Desenvolvimento responsável de produtos e processos, com o planejamento e a implementação de ações que previnam a poluição e considerem a necessidade de preservação dos recursos naturais e de redução dos impactos ambientais de suas atividades;
- Atendimento à legislação, às normas e aos requisitos ambientais aplicáveis;
- Comunicação às partes interessadas das ações e resultados relevantes referentes à gestão ambiental.
- Promoção da conscientização ambiental;

Setores

Fundição

Conta com processo de macharia Shell e Cold Box, linhas de moldagem em areia verde com sistema horizontal integrado e flexível, sistema de fusão composto por fornos elétricos à indução, processo de acabamento com utilização de cunhas hidráulicas para a quebra de canais.

Usinagem e Montagem de Subsistemas

Dispõem das mais modernas máquinas e ferramentas disponíveis no mercado, além de avançados tornos e centros de usinagem CNC horizontais e verticais e um completo laboratório dimensional.

Pintura

Conta com um completo sistema de tratamento superficial, onde cada peça passa por três estágios. Possui, ainda, um eficaz controle de processo com completo laboratório de ensaios físico-químicos.

Tabelas – Composição do capital

Balço Patrimonial (em milhares de reais)	2005		2006		2007		2008		2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Total	232.939	100,00	273.706	100,00	351.402	100,00	452.822	100,00	517.451	100,00
Ativo Circulante	115.838	49,73	134.105	49,00	172.592	49,12	238.756	52,73	309.370	59,79
Disponibilidades	5.098	2,19	2.732	1,00	631	0,18	19.969	4,41	85.973	16,61
Contas a Receber de Clientes (Líquido)	52.685	22,62	65.699	24,00	86.685	24,67	98.898	21,84	127.596	24,66
Estoques	39.795	17,08	43.549	15,91	57.195	16,28	88.692	19,59	70.526	13,63
Despesas Antecipadas	2.756	1,18	2.012	0,74	4.323	1,23	562	0,12	4.453	0,86
Outros Ativos Circulantes	18.260	7,84	22.125	8,08	28.081	7,99	31.197	6,89	25.275	4,88
Ativo Não Circulante	117.101	50,27	139.601	51,00	178.810	50,88	214.066	47,27	208.081	40,21
Ativo Realizável à Longo Prazo	3.430	1,47	4.346	1,59	2.534	0,72	12.528	2,77	3.527	0,68
Ativo Permanente	113.671	48,80	135.255	49,42	176.276	50,16	201.538	44,51	204.554	39,53
Investimentos	427	0,18	437	0,16	437	0,12	610	0,13	187	0,04
Imobilizado	113.244	48,62	125.421	45,82	166.442	47,37	193.151	42,65	187.532	36,24
Intangível	-	-	9.397	3,43	9.397	2,67	7.777	1,72	16.835	3,25
Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	232.939	100,00	273.706	100,00	351.402	100,00	452.822	100,00	517.451	100,00
Passivo Circulante	68.729	29,51	82.825	30,26	135.169	38,47	157.265	34,73	162.173	31,34
Fornecedores a Pagar	22.225	9,54	23.409	8,55	38.819	11,05	27.504	6,07	38.827	7,50
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	28.174	12,10	39.725	14,51	58.499	16,65	81.234	17,94	88.315	17,07
Duplicatas Descontadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a Pagar	2.419	1,04	2.901	1,06	4.460	1,27	3.474	0,77	7.569	1,46
Salários e Encargos Sociais a Pagar	1.763	0,76	1.516	0,55	2.452	0,70	1.505	0,33	2.420	0,47
Outros Passivos Circulantes	14.148	6,07	15.274	5,58	30.939	8,80	43.548	9,62	25.042	4,84
Passivo Não Circulante	70.405	30,22	88.971	32,51	92.547	26,34	194.267	42,90	227.018	43,87
Exigível à Longo Prazo	70.405	30,22	88.971	32,51	92.547	26,34	194.267	42,90	227.018	43,87
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	93.805	40,27	101.910	37,23	123.686	35,20	101.290	22,37	128.260	24,79

Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de R\$)	2005		2006		2007		2008		2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Bruta	404.038	123,30	415.252	126,72	494.782	150,99	601.854	183,66	477.573	145,74
Deduções da Receita Bruta	-76.346	-23,30	-74.914	-22,86	-96.910	-29,57	-120.659	-36,82	-108.813	-33,21
Receita Líquida	327.692	100,00	340.338	103,86	397.872	121,42	481.195	146,84	368.760	112,53
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.007	-74,77	-250.901	-76,57	-282.469	-86,20	-325.673	-99,38	-274.599	-83,80
Resultado Bruto	82.685	25,23	89.437	27,29	115.403	35,22	155.522	47,46	94.161	28,73
Despesas Operacionais	-64.169	-19,58	-67.172	-20,50	-74.438	-22,72	-171.893	-52,46	-38.510	-11,75
Lucro Operacional antes RF	-51.002	-15,56	-52.469	-16,01	-63.686	-19,43	-74.652	-22,78	-57.282	-17,48
Resultado Financeiro	-13.167	-4,02	-14.703	-4,49	-10.752	-3,28	-97.241	-29,67	18.772	5,73
Resultado da Equivalência Patrimonial	-445	-0,14	10	0,00	20	0,01	24	0,01	124	0,04
Lucro Operacional após RF	18.071	5,51	22.275	6,80	40.985	12,51	-16.347	-4,99	55.775	17,02
Resultado Não Operacional	-488	-0,15	-4	0,00	2.503	0,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Antes do Imposto de Renda	17.583	5,37	22.271	6,80	43.488	13,27	-16.347	-4,99	55.775	17,02
Lucro Líquido	11.222	3,42	10.616	3,24	28.557	8,71	-13.081	-3,99	35.195	10,74

Tabelas – Evolução do capital

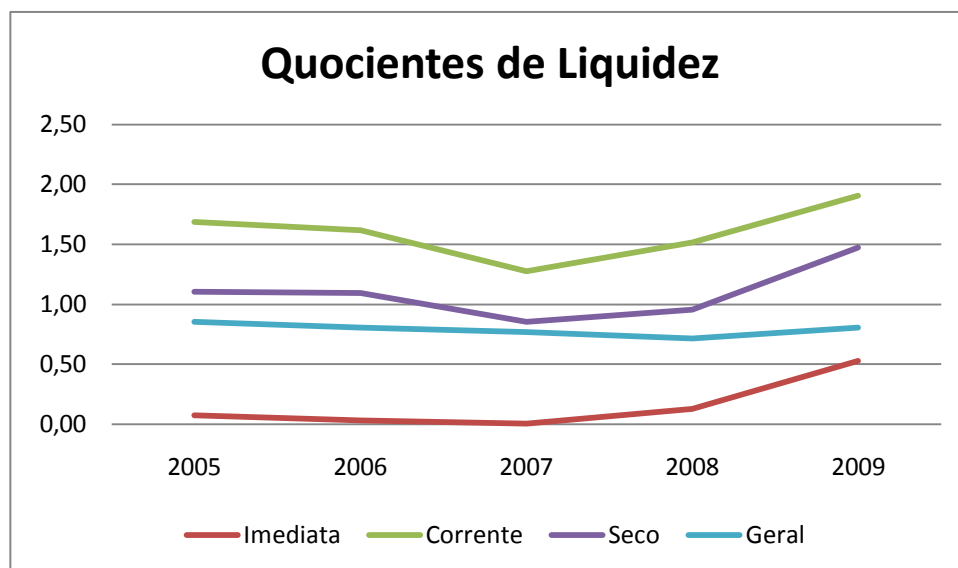
Balço Patrimonial (valores em milhares de R\$)	2005		2006		2007		2008		2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Total	232.939	100	273.706	17,50	351.402	50,86	452.822	94,40	517.451	122,14
Ativo Circulante	115.838	100	134.105	15,77	172.592	48,99	238.756	106,11	309.370	167,07
Disponibilidades	5.098	100	2.732	-46,41	631	-87,62	19.969	291,70	85.973	1586,41
Contas a Receber de Clientes (Líquido)	52.685	100	65.699	24,70	86.685	64,53	98.898	87,72	127.596	142,19
Estoques	39.795	100	43.549	9,43	57.195	43,72	88.692	122,87	70.526	77,22
Despesas Antecipadas	2.756	100	2.012	-27,00	4.323	56,86	562	-79,61	4.453	61,57
Outros Ativos Circulantes	18.260	100	22.125	21,17	28.081	53,78	31.197	70,85	25.275	38,42
Ativo Não Circulante	117.101	100	139.601	19,21	178.810	52,70	214.066	82,80	208.081	77,69
Ativo Realizável à Longo Prazo	3.430	100	4.346	26,71	2.534	-26,12	12.528	265,25	3.527	2,83
Ativo Permanente	113.671	100	135.255	18,99	176.276	55,08	201.538	77,30	204.554	79,95
Investimentos	427	100	437	2,34	437	2,34	610	42,86	187	-56,21
Imobilizado	113.244	100	125.421	10,75	166.442	46,98	193.151	70,56	187.532	65,60
Intangível			9.397	100,00	9.397	0,00	7.777	-17,24	16.835	79,15
Diferido										
Passivo e Patrimônio Líquido	232.939	100	273.706	17,50	351.402	50,86	452.822	94,40	517.451	122,14
Passivo Circulante	68.729	100	82.825	20,51	135.169	96,67	157.265	128,82	162.173	135,96
Fornecedores a Pagar	22.225	100	23.409	5,33	38.819	74,66	27.504	23,75	38.827	74,70
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	28.174	100	39.725	41,00	58.499	107,63	81.234	188,33	88.315	213,46
Duplicatas Descontadas										
Impostos a Pagar	2.419	100	2.901	19,93	4.460	84,37	3.474	43,61	7.569	212,90
Salários e Encargos Sociais a Pagar	1.763	100	1.516	-14,01	2.452	39,08	1.505	-14,63	2.420	37,27
Outros Passivos Circulantes	14.148	100	15.274	7,96	30.939	118,68	43.548	207,80	25.042	77,00
Passivo Não Circulante	70.405	100	88.971	26,37	92.547	31,45	194.267	175,93	227.018	222,45
Exigível à Longo Prazo	70.405	100	88.971	26,37	92.547	31,45	194.267	175,93	227.018	222,45
Resultados de Exercícios Futuros										
Participação de Minoritários										
Patrimônio Líquido	93.805	100	101.910	8,64	123.686	31,85	101.290	7,98	128.260	36,73

Demonstração do Resultado do Exercício (em milhares de R\$)	2005		2006		2007		2008		2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Bruta	404.038	100	415.252	2,78	494.782	22,46	601.854	48,96	477.573	18,20
Deduções da Receita Bruta	-76.346	100	-74.914	-1,88	-96.910	26,94	-120.659	58,04	-108.813	42,53
Receita Líquida	327.692	100	340.338	3,86	397.872	21,42	481.195	46,84	368.760	12,53
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.007	100	-250.901	2,41	-282.469	15,29	-325.673	32,92	-274.599	12,08
Resultado Bruto	82.685	100	89.437	8,17	115.403	39,57	155.522	88,09	94.161	13,88
Despesas Operacionais	-64.169	100	-67.172	4,68	-74.438	16,00	-171.893	167,88	-38.510	-39,99
Lucro Operacional antes RF	-51.002	100	-52.469	2,88	-63.686	24,87	-74.652	46,37	-57.282	12,31
Resultado Financeiro	-13.167	100	-14.703	11,67	-10.752	-18,34	-97.241	638,52	18.772	-242,57
Resultado da Equivalência Patrimonial	-445	100	10	-102,25	20	-104,49	24	-105,39	124	-127,87
Lucro Operacional após RF	18.071	100	22.275	23,26	40.985	126,80	-16.347	-190,46	55.775	208,64
Resultado Não Operacional	-488	100	-4	-99,18	2.503	-612,91	0,00	-100,00	0,00	-100,00
Lucro Antes do Imposto de Renda	17.583	100	22.271	26,66	43.488	147,33	-16.347	-192,97	55.775	217,21
Lucro Líquido	11.222	100	10.616	-5,40	28.557	154,47	-13.081	-216,57	35.195	213,63

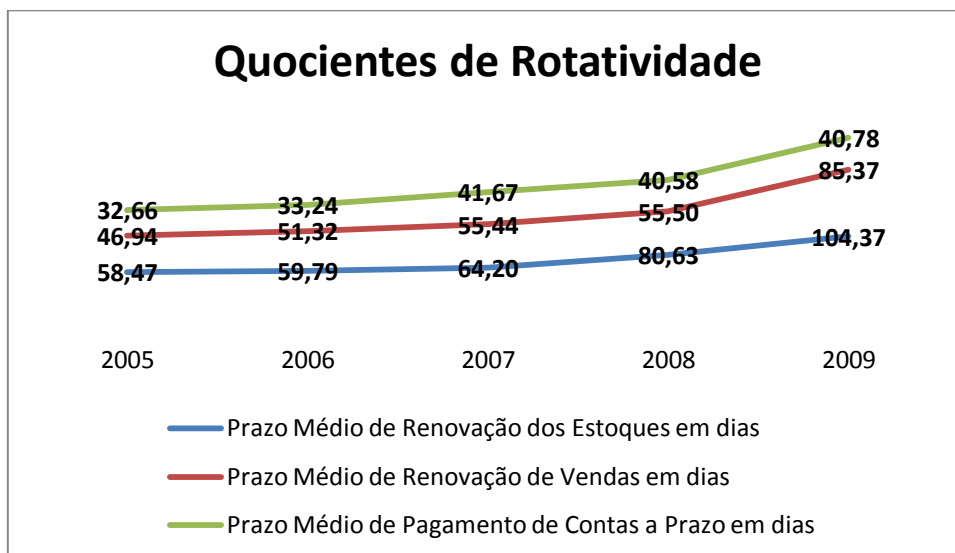
Indicadores de Análise

Quocientes de Liquidez	2005	2006	2007	2008	2009
Imediata	0,07	0,03	0	0,13	0,53
Corrente	1,69	1,62	1,28	1,52	1,91
Seco	1,11	1,09	0,85	0,95	1,47
Geral	0,86	0,81	0,77	0,71	0,8
Quocientes de Endividamento (estrutura de capital)	2005	2006	2007	2008	2009
Participação de Capitais de Terceiros Sobre os Recursos Totais	0,6	0,67	0,6	0,63	0,84
Capitais de Terceiros/Capitais Próprios	1,48	1,69	1,84	3,47	3,03
Participação do Exigível à Curto Prazo Sobre o Exigível Total	0,98	0,93	1,46	0,81	0,71
Quocientes de Rotatividade	2005	2006	2007	2008	2009
Prazo Médio de Renovação dos Estoques em dias	58,47	59,79	64,2	80,63	104,37
Prazo Médio de Renovação de Vendas em dias	46,94	51,32	55,44	55,5	85,37
Prazo Médio de Pagamento de Contas a Prazo em dias	32,66	33,24	41,67	40,58	40,78
Quocientes de Rentabilidade (ou Retorno)	2005	2006	2007	2008	2009
Margem Operacional	5,51%	6,54%	10,30%	-3,40%	15,13%
Margem Líquida	3,42%	3,12%	7,18%	-2,72%	9,54%
Giro Ativo Médio	1,41	1,34	1,27	1,2	0,76
Retorno sobre o Investimento Total	4,82%	4,19%	9,14%	-3,25%	7,25%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	11,96%	10,85%	25,32%	-11,63%	30,66%
Formula Dupont	4,82%	4,19%	9,14%	-3,25%	7,25%
Insolvência De Kanitz	3,365	3,28	2,762	2,745	4,269
X1 = Retorno sobre PL * 0,05	0,006	0,005	0,013	-0,006	0,015
X2 = Liquidez Geral * 1,65	1,414	1,33	1,269	1,179	1,327
X3 = Liquidez Seca * 3,55	3,928	3,881	3,031	3,387	5,228
X4 = Liquidez Corrente * 1,06	1,787	1,716	1,353	1,609	2,022
X5 = Participação de Capital de Terceiros * 0,33	0,197	0,22	0,197	0,207	0,279

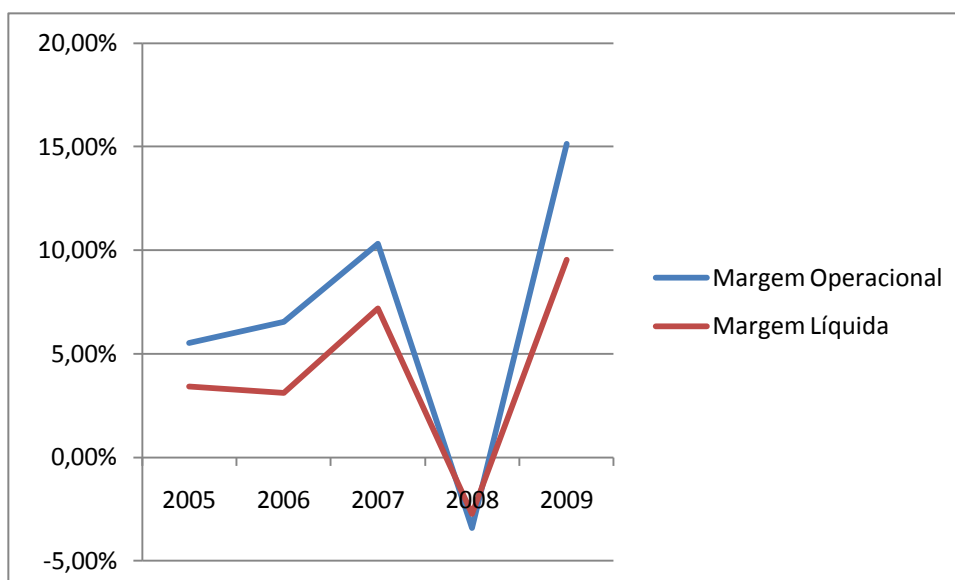
Comentários



Analisando o gráfico pode-se notar uma elevação dos quocientes, com exceção da Liquidez Geral, isso evidencia uma maior disponibilidade de capital imediato pela empresa para o pagamento de suas contas de curto prazo. O quociente Liquidez Geral mantendo-se estável entre 1 e 0,5 mostra uma boa saúde financeira da empresa em relação ao longo prazo.

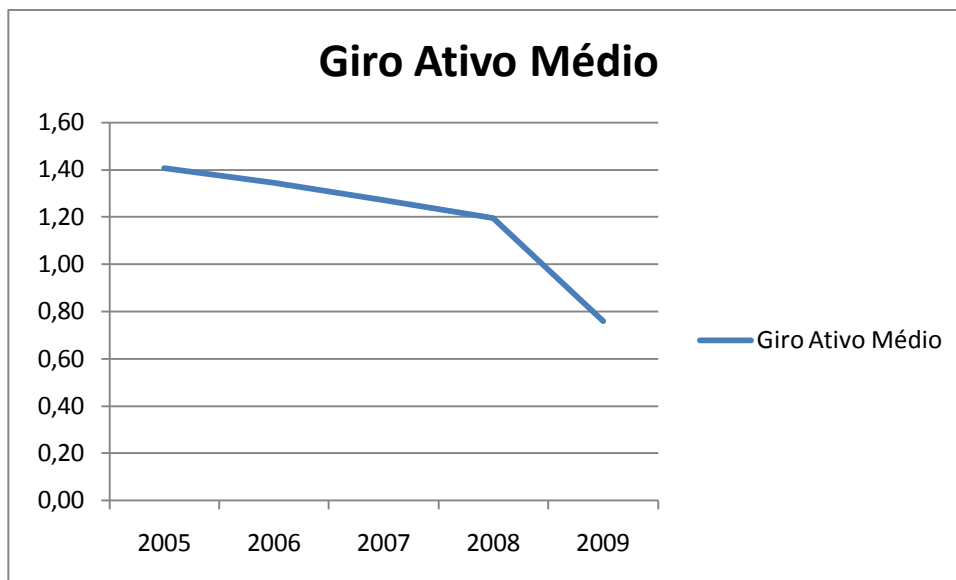


Todos os índices sofreram elevação nos últimos 5 anos, ou seja, no ano de 2009 a Schulz renovou seus estoques a cada 104 dias, recebeu suas vendas a cada 85 dias e pagou seus fornecedores a cada 40 dias. Analisando esses dados percebe-se uma grande dependência do trabalho com o dinheiro de terceiros, pois a partir do momento em que ela recebe a matéria-prima leva-se 189 dias, entre produção e venda, para retornar o valor investido enquanto para pagar os fornecedores o tempo é de 40 dias. Essa metodologia de trabalho com capitais de terceiros é normal no setor onde a Schulz esta situada.

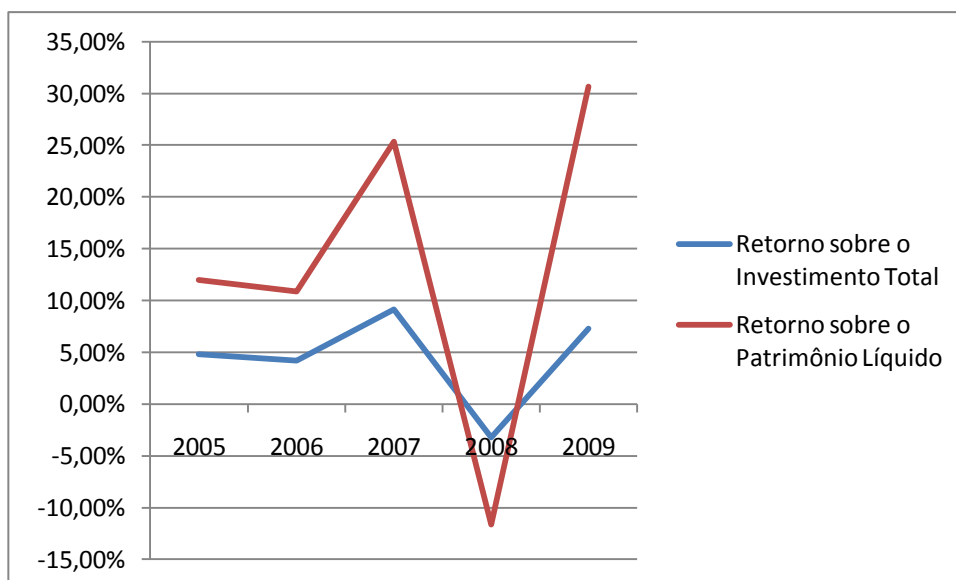


Margem operacional mede a eficiência das Vendas Líquidas da empresa, pelo gráfico podemos ver que essa eficiência teve uma grande queda no ano de 2008, porém em 2009 foi o pico desse índice nos últimos 5 anos

atingindo os 15%. Essa queda refletiu na margem de lucro da empresa que acompanhou a margem operacional tendo queda no ano de 2008 e se recuperando e atingindo o pico no ano de 2009. Essa queda abrupta em 2008 pode ser relacionada ao cenário macroeconômico, com a crise financeira mundial.

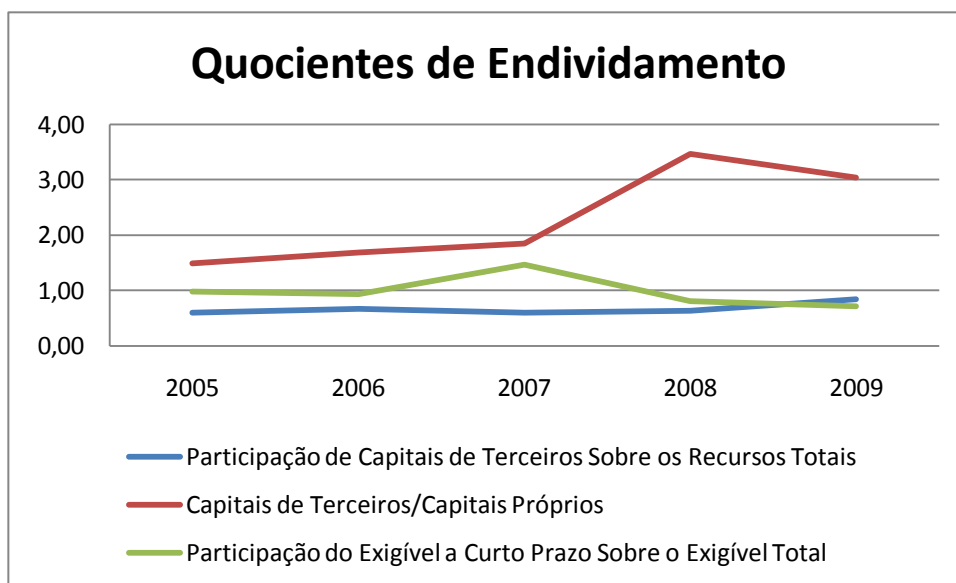


Ocorreu nos últimos cinco anos uma queda continua do Giro do Ativo da Schulz demonstrando que a empresa esta vendendo menos em relação ao dinheiro investido, ou seja, para cada real investido no ativo a empresa vendeu no ultimo ano 0,76 reais. Esse é um índice que varia de setor para setor considerando que em 2009 a melhor empresa do setor registrou um giro do ativo de 1,29 demonstra que a Schulz não esta tão longe em relação ao seu setor, embora esteja em queda.



Nos últimos 5 anos mostrou prejuízo apenas no ano de 2008, porém já demonstra um grande poder de recuperação fechando com um grande retorno no ano de 2009. Os dados exatos no ano de 2009 foram de 7,25% para investimento total e 30,66% para patrimônio líquido, ou seja, para cada real investido a empresa

ganhou 30 centavos. A tendência claramente é de alta, com 2008 novamente mostrando os impactos da crise financeira mundial.



Destaca-se no gráfico o aumento da participação de capitais de terceiros sobre os capitais próprios, isso demonstra uma dependência exagerada de recursos de terceiros, a maioria das empresas que vão a falência apresentam por um longo tempo esse indicador, claro que não necessariamente essa empresa ira a falência. Os outros dois quocientes permaneceram estáveis e abaixo de 1 o que é recomendado pela literatura em geral, com exceção do ano de 2007 que teve elevação no índice de participação do exigível a curto prazo sobre o exigível total indicando que a empresa realizou um grande empréstimo de curto prazo nesse período.

Em 12/1974 professor Stephen Charles Kanitz publicou na revista Exame a análise de risco, um instrumento utilizado para prever a possibilidade de uma empresa falir em curto prazo, esse ficou conhecido como termômetro de insolvência de Kantiz. O termômetro consiste de uma formula matemática feita em cima dos indicadores de uma determinada empresa, o valor retornado deve ser maior que zero para a empresa ser considera solvente, ou seja, com poucos riscos de falência. Abaixo de zero a empresa já esta em um estado preocupante. Aplicando essa fórmula na Schulz S.A. podemos que ver que nos últimos 5 anos a empresa esteve acima do zero registrando em 2009 um índice de 4,2 nesse quesito o que demonstra que a empresa esta solvente e tem poucas possibilidades de entrar em falência nos próximos anos.

Em comparação com o seu setor no ano de 2009 a Schulz se encontra na seguinte situação:

- Liquidez corrente:
 - Melhor empresa: 4,02
 - Mediana: 1,45
 - Schulz S.A.: 1,91
- Retorno sobre o Investimento Total:
 - Melhor empresa: 41,9%

- Mediana das empresas: 11,5%
- SchulzS.A.: 7,25%

Isso demonstra que em relação ao seu setor a empresa se mostra na média em termos de liquidez e possui um baixo retorno em relação ao seu investimento.

Conclusão

Nos últimos cinco anos a empresa manteve-se consistente, tendo apenas uma forte queda no ano de 2008, provavelmente devido a grande crise mundial. Entretanto no ano seguinte já mostrou recuperação, tendo a apresentação de resultados do ano de 2009 mostrado alta, sendo o seu melhor desempenho nos últimos cinco anos. Junta-se a isso o bom desempenho no termômetro de insolvência de Kanitz e por seus índices não estarem tão abaixo dos índices das outras empresas do seu setor pode-se afirmar que a Schulz encontra-se em situação econômico-financeira saudável.

O único índice preocupante foi o giro ativo que vem nos últimos cinco anos sofrendo quedas constantes. Essa queda no giro do ativo reflete no retorno sobre o investimento total que em relação ao setor ficou bem abaixo da melhor empresa e abaixo também da mediana do setor. Tudo isso revela que a Schulz não está recuperando muito o seu investimento o que a torna uma empresa não recomendada para o investimento externo, sendo isso um fator ruim já que esta tem ações para negociação na bolsa de valores.